



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**

Parecer n.º 332 COGSI/SEAE/MF

Brasília, 27 de agosto de 2001.

Referência: Ofício n.º 1831/2001/SDE/GAB de 26 de abril de 2001

**Assunto:** ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º 08012.002567/2001-82

**Requerentes:** Skanska Bot do Brasil Ltda., Inepar Energia S/A e Servix Engenharia S/A.

**Operação:** Aquisição, pela Skanska, de ações da Ponte de Pedra S/A, anteriormente detidas pela Inepar e Servix.

**Resumo:** a operação representou um aumento da participação da Skanska Bot do Brasil Ltda. em empreendimento no qual já detinha participação previamente à operação. O grupo adquirente não detém outras participações no mercado relevante além da referente ao presente ato de concentração. Sugere-se aprovação.

**Versão:** Pública

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do § 4º do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Skanska Bot do Brasil Ltda., Inepar Energia S/A e Servix Engenharia S/A.

## **I. DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS**

### **I.1- Skanska Bot do Brasil Ltda.**

A Skanska Bot do Brasil Ltda. (doravante “Skanska Brasil”) é controlada pela Skanska BOT AB, que detém 99,99% do seu capital social. Faz parte do Grupo Skanska, de origem sueca.

O grupo atua no Mercosul por meio das seguintes empresas:

- SADE Bras Ltda (Brasil);
- SADE Oriental S.A. (Uruguai);
- SADE Ingeniería y Construcciones S.A. (Argentina);
- SADE Baker S.A. (Argentina);
- Ilubaires S.A. (Argentina);
- Skanska Inversora S.A. (Argentina);
- Skanska Project Development Europe AB Branch (Argentina);
- Dique Uno Inversiones S.A. (Argentina).

O Grupo Skanska atua no Brasil nas áreas de engenharia, construção, manutenção e exploração de construções civis, exportação de produtos e serviços relacionados com o mercado da construção civil.

A Skanska Brasil não é uma empresa operacional, não ofertando diretamente produtos e serviços. Possui apenas participação societária na empresa Ponte de Pedra Energética S.A., objeto da operação em análise, com 50% do seu capital social.

A SADE Brasil Ltda possui como atual denominação social “Sade Skanska Brasil Ltda.”, sendo especializada em construção civil e em montagem eletromecânica. Não possui participação societária em quaisquer empresas. É sua intenção fornecer serviços de montagem eletrônica para o empreendimento Ponte de Pedra Energética S/A, objeto da presente operação.

## **I.2- Inepar Energia S/A**

A Inepar Energia S/A (“Inepar”) faz parte do grupo Inepar, de origem brasileira. O grupo Inepar fornece produtos e serviços para os setores de energia e telecomunicações (infra-estrutura nas áreas de energia elétrica e telecomunicações, indústria eletro-eletrônica, construção civil, construção pesada e indústria metalúrgica). As empresas do grupo estão discriminadas no anexo à Petição Inicial (Doc. 03).

A Inepar não oferta produtos. Tem participação em companhias que exploram serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Opera a sub-estação rebaixadora de energia da Barra Funda para a Cia do Metropolitano do Estado de São Paulo – METRÔ, única fonte de receita operacional da companhia.

O Grupo INEPAR oferta os seguintes serviços no Brasil e nos demais países do MERCOSUL:

- Engenharia, fabricação e fornecimento de equipamentos e sistemas, construção, montagem e assistência técnica em energia e telecomunicações;
- Geração, transmissão, distribuição, importação e comercialização de energia, saneamento e gás;
- Distribuição e exploração de energia elétrica e construção de usinas hidrelétricas;
- Metalúrgica e engenharia de projetos;

- Serviços de telecomunicações, telefonia celular, TV a cabo, Internet;
- Fabricação, montagem, importação, exportação e distribuição de produtos elétricos para transmissão e distribuição de eletricidade de alta tensão;
- Transmissão de dados via satélite e monitoramento e rastreamento de mensagens;
- Fabricação e comercialização de medidores de energia, eletromecânicos e eletroeletrônicos, registradores e componentes correlatos;
- Medidores de energia.

O grupo obteve faturamento em 2000 de R\$563.993.277,03.

### **I.3- Servix Engenharia S/A**

A Servix Engenharia S/A (“Servix”) faz parte do Grupo Servix, de origem brasileira. São seus acionistas as empresas Lagoa Santa Participações S/A (51,55%), Construtora Stenobras S/A (32,42%) e Banco Rural de Investimentos S/A (9,24%).

A Servix atua primordialmente no setor de construção civil pesada. Executa obras, serviços e projetos de engenharia nas áreas civil, mecânica e elétrica, notadamente rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, canais e vias navegáveis, metrô, estruturas em geral, pontes, viadutos, túneis, dutos, adutoras, barragens, dragagem, terraplenagem, avimentações, saneamento, obras industriais, edificações, montagens eletro-mecânicas, linhas de transmissão, subestações, bem como todas e quaisquer outras obras e serviços correlatos; limpeza urbana; indústria e comércio; importação e exportação de materiais e equipamentos para construção; incorporação, loteamentos de terrenos, constituição de condomínio, administração de bens imóveis e sua comercialização.

Grupo Servix atua na exploração de sistemas rodoviários, exploração de projetos energéticos, comércio de petróleo e derivados. O faturamento do grupo no Brasil em 2000 foi de R\$89.883 mil.

As empresas direta ou indiretamente componentes do Grupo Servix com atuação no Brasil e demais países do Mercosul, ou em que uma das integrantes do grupo detenha participação no capital social acima de 5%, estão relacionadas a seguir.

- Concessionária Rodovia do Sol S/A
- Concessionária Santa Maria de Rodovias S/A
- Participações Energéticas S/A – PESA
- Ponte de Pedra Energética S/A
- Produtores Energéticos de Mando S/A – PROMAN
- Marlim Azul Comércio de Petróleo e Derivados Ltda.
- SVE Participações S/A
- Rural Agroinvest S/A
- Cia de Concessões Rodoviárias – CCR
- Consórcio do Aproveitamento Múltiplo do Manso
- Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A
- Concessionária do Sistema Anhangüera – Bandeirante S/A
- Concessionária da Rodovia dos Lagos S/A
- Concessionária da Ponte Rio-Niterói S/A
- Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S/A

## **II. DA OPERAÇÃO**

Trata-se da aquisição, pela Skanska Brasil, de 3.150.000 ações ordinárias nominativas da empresa Ponte de Pedra S/A (“Ponte de Pedra”), por um preço de R\$2.399.939,27. As referidas ações eram anteriormente detidas pelas Inepar e Servix. A operação está sujeita a aprovação pela Aneel.

A mudança da composição societária da Ponte de Pedra está disposta na Tabela 03.

<b>Tabela 03 – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA PONTE DE PEDRA</b>		
<b>ACIONISTA</b>	<b>ANTES</b>	<b>DEPOIS</b>
Skanska Brasil Ltda.	29	50
Servix Engenharia S.A.	28	0
Impregillo S.p.A.*	28	50
Inepar Energia S.A.	15	0
Total	100	100

Fonte: Requerentes. \*As requerentes informam no item II.6 da Petição Inicial o aumento da participação da empresa Impregillo S.p.A. No entanto, essa operação não está sendo analisada no presente parecer.

Portanto, a operação significou no aumento da participação da Skanska na Ponte de Pedra S/A.

## **III. DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE**

### **A. DO PRODUTO**

O setor de energia elétrica é composto por quatro atividades básicas, geração, transmissão, distribuição e comercialização, descritas a seguir.

- A geração é o processo de criação de eletricidade por intermédio do processamento, em usinas de geração, de diversas fontes de energia. A geração é objeto de concessão, permissão ou autorização da ANEEL.
- A transmissão consiste no envio de energia elétrica em alta tensão (geralmente acima de 230KV) do local de geração até estações de rebaixamento de tensão. A tensão utilizada na transmissão precisa ser alta para minimizar perdas no trajeto de transmissão. A entrega da energia aos consumidores finais requer que a tensão seja rebaixada a níveis menores, o que é feito por meio de estações de rebaixamento.
- A distribuição consiste em veicular a energia entre estas estações de rebaixamento de tensão e os consumidores finais. Em virtude de suas especificidades técnicas, de seus custos fixos elevados e custos marginais mínimos, a transmissão e a distribuição são atividades tipicamente caracterizadas como monopólios naturais, funcionando em ambiente regulado.
- Finalmente, a comercialização consiste na intermediação financeira envolvida nas transações de compra e venda de energia no atacado. Atualmente, a

comercialização para consumidores cativos<sup>1</sup> é realizada pelas empresas concessionárias de distribuição em cada região. A comercialização para consumidores livres depende apenas de autorização da ANEEL.

A Usina Hidrelétrica de Ponte de Pedra se localizará no rio Corrientes, entre os municípios de Itiquira (MT) e Sonora (MS). A previsão de conclusão de suas obras é em outubro de 2003, quando já deverá estar operando com 1/3 da sua capacidade, passando à carga total no ano seguinte (geração média anual de 1.153 GWh). A potência instalada será de 184 MW.

Portanto, considera-se o mercado relevante de produto *geração de energia elétrica*.

#### **IV. CONSIDERAÇÕES SOBRE A OPERAÇÃO**

Com a realização da operação, a Skanska aumentou sua participação acionária em empreendimento no qual já detinha participação significativa previamente. A participação acionária desse agente passou de 29% para 50%. Mesmo que se considere que a operação causou alteração no comando da empresa Ponte de Pedra, é importante o fato de que a adquirente não possui quaisquer outras participações em empresas atuantes no mercado relevante, além da analisada no presente ato.

#### **V. RECOMENDAÇÃO**

Sugere-se a aprovação do ato sem restrições.

À apreciação superior.

ERNANI LUSTOSA KUHN  
Coordenador

PRICILLA MARIA SANTANA  
Coordenadora-Geral de Serviços Públicos e Infra-estrutura

---

<sup>1</sup> São consumidores livres aqueles que, em virtude de determinadas características de seu consumo, têm a faculdade de escolher entre geradoras concorrentes (concessionárias, permissionárias ou autorizadas no sistema interligado) ou comercializadoras, podendo, assim, negociar melhores preços e condições. A Lei n.º 9.074/95 estabeleceu como condições para o consumo livre ter carga igual ou maior que 10.000kW, e ser atendido em tensão igual ou superior a 69kV, para os consumidores já existentes. Os novos consumidores com carga igual ou maior que 3000kW, atendidos em qualquer tensão, também são consumidores livres. Os consumidores cativos são aqueles que, por não atenderem aos critérios descritos acima, não dispõem de escolha quanto às empresas que lhe fornecem energia (geradoras, transmissoras, distribuidoras e comercializadoras). Os usuários domésticos no Brasil, por exemplo, são, até o presente momento, consumidores cativos. O consumidor cativo adquire energia da empresa distribuidora concessionária de sua área. Atualmente as distribuidoras concentram os serviços de distribuição e comercialização para esses consumidores.

De Acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA  
Secretário de Acompanhamento Econômico